

# Polícia Federal também investiga

Além das investigações instauradas na Polícia Civil por suposto envolvimento em grilagem e invasão de terras, o deputado José Edmar também está sob investigação na Delegacia de Preservação ao Meio Ambiente e ao Patrimônio Histórico (Delemap) da Polícia Federal.

Em 2003, o deputado ficou preso na carceragem do órgão por 29 dias sob a acusação de

comandar uma quadrilha de grileiros, formada por outras oito pessoas. O parlamentar foi posto em liberdade por decisão do Superior Tribunal de Justiça (STJ), que considerou sua prisão ilegal em função de seu mandato parlamentar. A corte não se pronunciou em seu despacho em relação às acusações que lhe foram atribuídas.

Além da grilagem de terras, a PF considerou os sus-

peitos responsáveis por crimes de lavagem de dinheiro, falsidade ideológica, formação de quadrilha e ameaça a testemunhas. Os crimes foram identificados pelo órgão durante a investigação dos processos de formação dos condomínios Porto Rico (Santa Maria), Tomahawk (Lago Norte), Estância Quintas da Alvorada (Lago Sul) e expansão da cidade de Santa Maria.